

EMEB."Olívio Faleiros"
PROFESSORA: MARIA INÊS – 5º ANO A

NOME _____

Rotina das atividades da semana do dia **16/08 a 20/08**

Interdisciplinar: Ciências, História e Geografia

Livro didático: Buriti mais interdisciplinar: Ciências, história e geografia.

SEGUNDA-FEIRA

- **As estações do ano:** Páginas 44 e 45.

***Explicação:** O movimento de translação do eixo imaginário da Terra em relação ao plano de sua órbita, é responsável pelas estações do ano: Primavera, verão, outono e inverno.

As estações do ano se devem a inclinação do eixo da Terra em relação ao seu plano de órbita. Se o eixo da Terra fosse perfeitamente perpendicular ao plano de sua órbita, a quantidade de luz e calor que chegaria até os hemisférios Sul e Norte, seria praticamente igual durante todo ano.

É verão no hemisfério norte, quando é inverno no hemisfério sul. Isso acontece porque, enquanto a terra gira em torno do sol, a inclinação do eixo de rotação não muda. Então, quando o polo Norte está voltado em direção ao sol, o polo Sul está voltado para o outro lado, não iluminado. E quando o polo Sul está voltado em direção ao sol, é verão no hemisfério sul e inverno no hemisfério norte. As estações se sucedem continuamente por causa da translação da terra.

As datas do início de cada estação variam de ano para ano. No hemisfério sul, o início do verão pode ocorrer entre 21 e 23 de dezembro; o início de outubro, em 20 ou 21 de março; o início do inverno entre 21 e 23 de junho, e o início da primavera em 22 ou 23 de setembro.

Muita atenção aos movimentos de rotação e translação da terra.

***Observação:** Responda as atividades no livro das páginas 44 e 45.

TERÇA-FEIRA

- **A passagem do tempo.**

A linha do tempo.

- Leitura do texto.

***Explicação:** As formas de calcular a passagem do tempo, são criações humanas e que se tornaram convenções sociais afim de facilitar as atividades do dia a dia e a compreensão do passado pelos estudiosos. Assim as formas de medir a passagem do tempo são próprias de cada sociedade.

Atenção na tabela de definição dos séculos, o uso dos números romanos para indicar os séculos, é uma convenção adotada pelos historiadores. Como se faz para calcular a que século pertence com uma data.

***Atenção:** se o ano termina em 00, os dois algarismos iniciais da data correspondem exatamente ao século, por exemplo: 1.500 pertence ao século XV (quinze). E, para calcular as datas terminadas em unidades ou dezenas, por exemplo, 1.502 e 1.518, acrescenta-se 1

aos algarismos iniciais da data, nesse caso, $15 + 1 = 16$, resultado número do século: XVI (dezesseis). Isso é feito assim, porque a contagem dos séculos começa no ano 1 (neste caso, 1.501) e termina no ano cem (nesse caso 1.600). Na linha do tempo não estão organizados todos os acontecimentos ocorridos em determinado período, e sim uma seleção deles de acordo com o objetivo da pessoa que organiza a linha do tempo. Por exemplo, houve vários acontecimentos no ano de 1.789, no entanto, apenas a Revolução Francesa foi selecionada como marco histórico para formar a linha do tempo apresentada.

QUARTA-FEIRA

- **Os calendários:** Página 48, 49, 50 e 51.
- Faça a leitura do texto.
 - ***Explicação:** Em quais ocasiões nós utilizamos o calendário: para registrar e acompanhar os eventos da escola, anotar compromissos pessoais, verificar os dias da semana, as datas dos feriados, etc...
 - ***Observação:** Responder a atividade 25 no livro e a 26 em uma folha e deixá-la dentro do livro na página 48.
- Leitura: página 49.

Observe o calendário do povo Tuyuka quanto à forma, a divisão e organização das atividades: e ele tem formato circular, é dividido em 11 períodos que variam de tamanho e são ilustrados com cenas diferentes.

Vamos comparar o calendário do povo Tuyuka ao calendário Gregoriano.

O fato de o calendário gregoriano ser dividido em 12 períodos, com duração similar é ser geralmente apresentado em forma retangular.

Atividade 27, vamos identificar diferentes características entre os calendários do povo Tuyuka, judaico, muçulmano e gregoriano, vamos reconhecer as diferenças e as semelhanças entre os calendários, que se tornam visualmente mais claras ao serem organizadas na estrutura de um quadro.
- **Leitura:** O mundo que queremos.

O olhar do indígena sobre o céu brasileiro.

 - ***Explicação:** façam a leitura silenciosa do texto.

A observação do céu permite estabelecer a localização espacial e a demarcação do tempo. A diferentes maneiras de se interpretar a natureza, a partir da observação do céu, e da percepção das mudanças das estações, e que os povos indígenas também desenvolveram conhecimentos nesse sentido.

Diferentes povos indígenas criaram diferentes calendários, que refletem a percepção deles da natureza e a maneira como organizam o tempo.

Compreenda a leitura: Página 51.

Questões 1, 2 e 3 e responda no livro.

QUINTA-FEIRA

- Unidade 2: **A cidade e a cidadania:** Página 58 e 59.

Capítulo 1: **A civilização grega.**
- Leitura: página 58.

***Explicação:** A Grécia antiga não era um estado unificado com um poder centralizado, mas um conjunto de cidades independentes com traços culturais comuns, como a língua e a religião. Esse conjunto era denominado hélade, pelos gregos antigos.

***Observação:** responder as atividades no livro: Página 58.

➤ Leitura: **Os cretenses.**

***Explicação:** O termo indo-europeu se refere a duas características desses povos: sua localização geográfica e a semelhança nos idiomas que utilizavam.

As origens geográficas desses povos são motivos de discussão entre os pesquisadores, mas acredita-se que eram originárias das estepes da Ásia central ou dos planaltos iranianos (também chamados arianos) e que, a partir do final do período neolítico (10.000 a 3.000 a.C.) se expandiram para a Europa, Pérsia e Península da Índia.

***Observação:** Responda a atividades no livro 3,4 e 5. Página 59.

SEXTA-FEIRA

- **Os Micênicos.**

➤ Leitura: página 60 e 62.

***Explicação:** A formação da civilização grega é resultado da dinâmica de diversos povos, com suas respectivas culturas que ocupam a região que ficou estabelecida como Grécia antiga.

Na Ilha de Greta, desenvolveu-se uma rica civilização, chamada de cretense ou minoica, cuja influência do território grego continuou mesmo após o domínio dos aqueus, fundadores da cidade de Micenas, o que são considerados os primeiros gregos.

Os aqueus viviam na Península do Peloponeso e eram povos conquistadores, e que, ao invadir greta, adotaram diversos elementos culturais da civilização cretense, como a escrita, as artes visuais e a arquitetura.

***Observação:** Responda à questão 7 no livro, e a 8 escreva em uma folha e deixe dentro do livro na página 60.

➤ Leitura: **As cidades-estados:** página 61.

***Explicação:** As cidades-estados eram núcleos urbanos independentes, com território reduzido em que área urbana e a rural formavam uma unidade. Em geral, as cidades-estados possuíam a acrópole, parte alta e fortificada que tinha as funções de proteger a cidade e ser seu centro religioso.

Na ágora, se localizavam os edifícios públicos, o mercado e a praça, e os cidadãos se reuniam para discutir as questões políticas da cidade.

Durante o séculos VIII e VI a.C., ocorreu o movimento de expansão grega que resultou na multiplicação de cidades-estados, com estruturas semelhantes, por todo o mundo Mediterrâneo, atingindo o litoral do Mar Negro. Nelas foram mantidas a língua, a religião e demais tradições das primeiras cidades gregas.

***Observação:** as atividades 9,10 e 11 da página 61, escrever em uma folha e deixar dentro do livro na página correspondente.

❖ Para cada dia da semana faça as atividades, não deixe acumular as lições.